

PRODUTO EDUCACIONAL

Título do produto:
Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo a partir das <i>fake news</i>

Nome do(s) autor(es):
Mateus José dos Santos

Orientador(a):
Niltom Vieira Junior

Área ou conteúdo envolvido:
Educação em Ciências.

Junho, 2019.

1. APRESENTAÇÃO

Em virtude do aumento do número de informações falsas veiculadas pelas mídias sociais e a importância de se desenvolver atividades com vistas à formação cidadã, o presente trabalho propõe o desenvolvimento de atividades que possibilitem uma formação mais crítica dos discentes com elementos inerentes ao contexto em que a escola está inserida. Desta forma, sugere-se que o professor regente desenvolva *fake news*, utilizando fontes e dados fictícios de modo a priorizar o senso comum (sugere-se cuidado para que tais notícias sejam descartadas após a atividade evitando sua propagação externa). Tais notícias devem ser utilizadas numa perspectiva dialógica em sala de aula, objetivando estimular a análise crítica dos estudantes perante dados infundados

2. OBJETIVO(S)

Possibilitar o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo a partir da análise de *fake news*.

3. PLANEJAMENTO DIDÁTICO

Para o desenvolvimento desta proposta, o Quadro 1 apresenta o número de aulas sugeridas para o desenvolvimento de todo o trabalho aqui descrito.

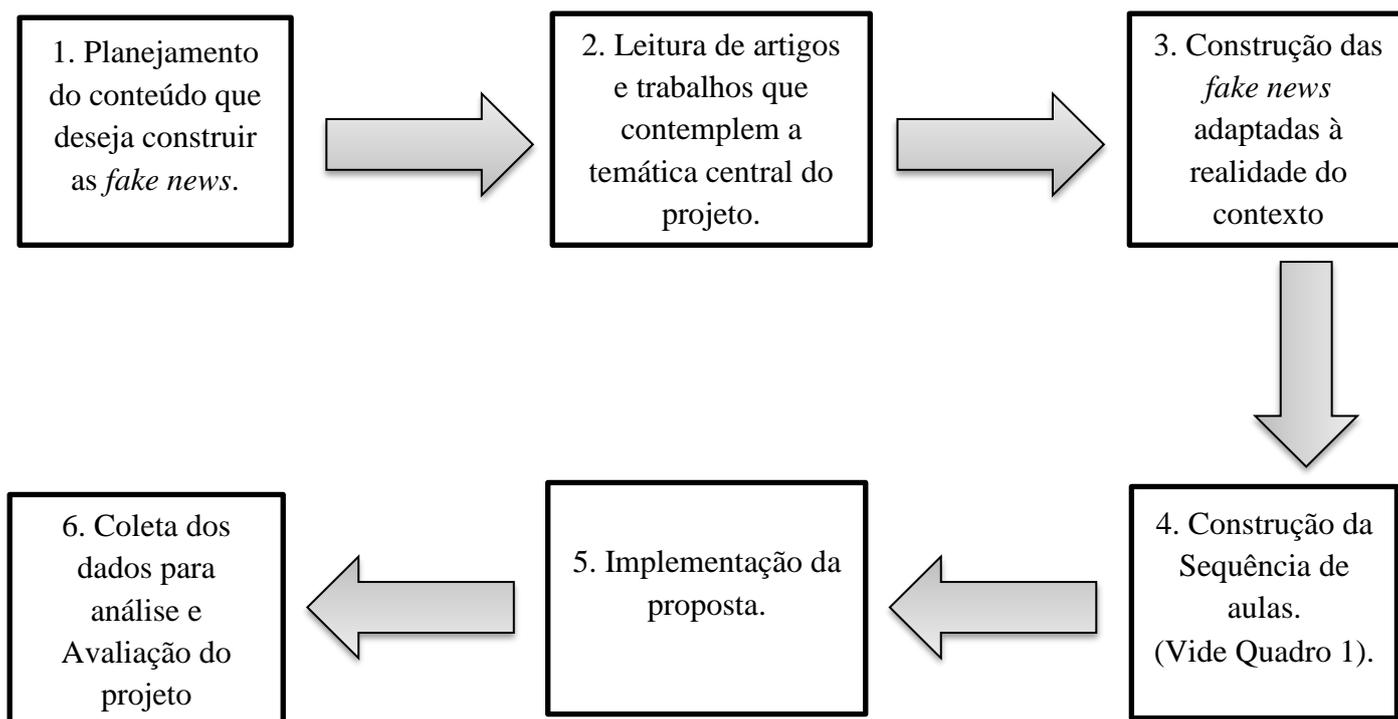
Quadro 1: Sequência de aulas propostas.

Aulas	Breve descrição das atividades realizadas
1ª Aula	Divisão das equipes, entrega das notícias por sorteio e construção de um texto que exponha a importância das informações compartilhadas por aquela notícia para a sociedade.
2ª Aula	Desenvolvimento de um mapa mental com as informações da notícia
3ª Aula	Discussão das notícias em grupos e identificação das <i>fake news</i> .
4ª Aula	Reconstrução dos mapas mentais para os estudantes que não identificaram as <i>fake news</i> durante a análise das notícias.
5ª Aula	Discussão sobre a atividade e a importância de tal proposta nos dias atuais
6ª Aula	Questionário semiaberto para análise das atividades propostas e construção de um esquema que represente o que as <i>fake news</i> impactam na vida da população.

4. METODOLOGIA

A seguir, é apresentado um esquema que permite compreender os passos utilizados para a implementação desse produto. Cabe salientar que cada profissional deve adaptar a proposta para a sua realidade escolar/contexto educativo.

Figura 1: Resumo esquemático da proposta implementada.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As estratégias aqui sugeridas foram desenvolvidas por Santos e Vieira Junior (2019) e implementadas em uma turma de 8º Ano do Ensino Fundamental II, durante as aulas de Ciências¹. Ressalta-se que tais estratégias podem ser implementadas em outros componentes curriculares e em outros níveis de ensino propiciando o estímulo ao pensamento crítico e reflexivo de informações que são veiculadas pelos canais midiáticos e que impactam a população. No decorrer da atividade, os estudantes se envolveram com as estratégias de ensino utilizadas e a partir de um movimento dialógico, construíram argumentações críticas sobre as informações trabalhadas, proporcionado por um ambiente reflexivo e colaborativo. Aos pares, os estudantes criticaram as informações recebidas e perceberam a importância de se discutir as *fake news* e suas implicações na sociedade em geral.

¹ As *fake news* desenvolvidas para esse trabalho estão dispostas nos anexos e são algumas sugestões que podem ser implementadas nas aulas.

Esse trabalho busca incentivar o desenvolvimento de propostas que estimulem o pensamento crítico dos estudantes e que contribua ainda mais para a formação cidadã nos diferentes níveis de ensino.

6. REFERÊNCIAS

SANTOS, M. J. VIEIRA JUNIOR, N. Repercussões das *fake news* na Educação em Ciências: Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo no Ensino Fundamental II. **Revista Brasileira de Educação Básica**, n. 13, a. 4, 2019. (No prelo).

APÊNDICE

FAKE NEWS UTILIZADAS NO EXPERIMENTO DE SANTOS E VIEIRA JUNIOR (2019)

BAIXAS TEMPERATURAS CAUSAM UMA EPIDEMIA DE GRIPE E RESFRIADO EM MONTREAL

Uma grande frente fria pairou sobre a capital multicultural do Canadá no último mês. Os termômetros marcavam em torno de 15° C negativos, mas a sensação térmica podia chegar a – 23 °C, dependendo do bairro da cidade de Montréal. A defesa civil montrealense divulgou uma nota pela Rádio Canada alertando as pessoas para que se prevenissem contra o frio rigoroso e não saíssem de casa para evitar diversas doenças provocadas pelo frio.

Além dos desastres ambientais causados pelo frio intenso, um surto de gripe e resfriado trouxe uma série de problemas para a população canadense. Com o frio intenso, o vírus da gripe e do resfriado propagou-se rapidamente hospedando-se em pessoas com baixa imunidade. As consequências tem sido fraqueza, tosse, mal estar, problemas respiratórios diversos levando, em alguns casos, pessoas a óbito. O presidente do lar dos velhinhos Paz & Vida do Parque, Jacques Cartier, disse em entrevista à *TV Monde* que diversos idosos estão morrendo em decorrência desse surto. Mesmo se protegendo do frio com aquecedores, exercícios físicos e boa alimentação, o surto tem sido um problema, pois tem trazido diversas complicações para o sistema respiratório de pessoas já debilitadas e com idade avançada.

O departamento de Enfermagem da Universidade de Montréal já vem estudando as consequências desse surto e desenvolvendo fármacos possibilitando amenizar os efeitos dessa epidemia. Paul Beausoleil é o médico responsável pela pesquisa e desde o início deste surto, há um mês, ele e sua equipe estão trabalhando arduamente em uma vacina para que outras pessoas possam se prevenir na estação de inverno rigoroso canadense.

DICA DE SAÚDE!

DAMASCO INGERIDO EM JEJUM CURA O CÂNCER

Coma damasco de estômago vazio! Dr. Stephen Mak trata doentes com câncer terminal de uma forma "não ortodoxa", usa até energia solar para eliminar a doença, e muitos pacientes se recuperam. “...estratégias para curar o câncer... a minha taxa de sucesso é de 80%.” A cura para o câncer está na forma como comemos frutas, sendo importante saber como e quando comer as frutas: não comê-las depois das refeições! Frutas devem ser comidas de estômago vazio.

Ingerir o damasco de estômago vazio ajuda na desintoxicação do corpo, fornece energia para perder peso e outros benefícios à saúde. O damasco é um dos alimentos mais importante e está pronto para passar através do estômago e ir direto aos intestinos. Contudo, quando o damasco chega a um estômago onde já há comida, os sucos digestivos do bolo alimentar estragam os melhores efeitos desta fruta. Ou seja, se você comer algo como uma generosa fatia de pão e, depois, uma fruta, tal como o damasco, esta será impedida de ir direito para o intestino devido ao bolo alimentar e ambos, no caso o pão e a fruta, fermentarão juntos, tornando-se um ácido.

Portanto, mude o hábito: coma o damasco de estômago vazio, ou antes, das refeições!

Comer frutas após as refeições como, por exemplo, melão, pode fazer o estômago inchar. O damasco pode causar vontade de correr para ao banheiro. Isso acontece porque a fruta, misturada com os outros alimentos e os sucos gástricos, reagem entre si que, além de degradar e apodrecer antes dos seus nutrientes poderem ser absorvidos produz gases, causando a sensação de inchaço.

Nenhum mal acontecerá ao comermos as frutas de estômago vazio e, além disso, ao ingerir o damasco você irá prevenir de vários tumores.

(Texto adaptado de: <http://padilla-luiz.blogspot.com/2017/09/saude-e-qualidade-de-vida.html>. Acesso em: 30 Jan. 2019).

ESTALAR OS DEDOS FAZ MAL?

Estalar os dedos tem se tornado um vício para muitas pessoas de diferentes idades. Mas será que aquele barulhinho das articulações faz algum mal para a saúde?

O ruído que se ouve ao estalar os dedos é produzido por bolhas de gás que ficam acumuladas entre as articulações e pode ter efeitos severos se esta prática se tornar corriqueira. Um estudo publicado pelo Jornal *The New York Times* explica que pessoas que estalam os dedos podem desenvolver artrites e, em casos mais severos, podem levar à perda da articulação dos dedos. As consequências da prática de estalar os dedos são diversas, dentre elas, se destacam a perda de movimentação dos dedos, danos aos nervos periféricos, desgaste ósseo e a mais conhecida é a artrite.

O bem estar da Rede Globo de televisão divulgou uma entrevista com o chefe de traumatologia de um hospital Mexicano, Mariano de León, que salienta que pessoas que não praticam esportes são as que mais estalam os dedos para liberar tensões presas nas articulações ou até mesmo aliviar o cansaço. Estas pessoas acabam desenvolvendo manias de estalar os dedos causando inchaço na região das articulações. Nestes casos, além da medicação, os pacientes precisam passar pela fisioterapia para recuperar o movimento dos dedos e evitar maiores problemas. Doutor León ainda frisa que a artrite é o caso mais comum em pacientes que realizam esta prática constante podendo levar a um desgaste ósseo irreversível.

Tanto o Dr León quanto a pesquisa americana ressaltam que pessoas que possuem tal mania devem procurar ajuda psicológica para saber quais os reais problemas do estresse que as fazem estalar os dedos com tanta frequência. Em alguns casos, a pessoa não possui estresse e tal prática constitui apenas uma mania. Nestas situações o médico resalta a importância de práticas de outras atividades para que esta mania seja erradicada, dentre elas, o Yoga e o Pilates.

QUER EMAGRECER? APROVEITE O CHOCOLATE *DIET*

Em uma recente pesquisa realizada pela Sociedade Americana de Nutrição foram avaliados chocolates *diets* provenientes de inúmeras indústrias. A pesquisa dirigida pela nutricionista Christina Munford ressaltou que chocolates *diets* podem auxiliar na perda de peso se ingerido de forma balanceada.

O chocolate é um importante aliado da saúde humana. Além de ajudar na obtenção de energia, ele elimina o estresse causando uma sensação de prazer ao ser ingerido. O G1 consultou uma série de especialistas que ressaltam as vantagens do chocolate.

Os chocolates *diets* são ainda mais eficazes nos benefícios para a saúde humana. Os *diets* são livres de açúcar e excelentes para pessoas acometidas pela Diabetes. Ainda, se intercalado com atividades físicas podem auxiliar na perda de peso.

CUIDADO: Chocolates *diets* só auxiliam na perda de peso quando o indivíduo gasta energia. Logo, se você não tem costume de fazer exercícios físicos de rotina, o chocolate pode ter um efeito reverso e fazê-lo ganhar mais peso.

Em outra pesquisa, liderada pelo italiano Davide

Grassi, concluiu-se que os chocolates podem ajudar na redução da pressão arterial. Neste caso, o médico deverá ser consultado para sugerir qual o melhor chocolate para consumo e a quantidade necessária de acordo com a idade e peso.

O lado bom de comer chocolate (ao leite e amargo)

- É fonte de substâncias benéficas
- Estimula o cérebro: dá prazer e euforia, o "hormônio do paixão"
- Estimula os neurônios: libera neurotransmissores do cérebro
- Tem propriedades antioxidantes e estimula o sistema nervoso central
- Acalma a TPM e age como antidepressivo
- Diminui o colesterol ruim (LDL) e aumenta o bom (HDL)
- Diminui o risco de doenças do coração
- Atua como antienvhecimento
- É rico em vitaminas A, B, C, D, magnésio, manganês, potássio, sódio, ferro, flúor e fósforo
- Quantidade ideal: 50 gramas por dia

Nutrientes presentes no chocolate:
Vitaminas
Magnésio
Manganês
Potássio
Fósforo
Ferro
Flúor
Sódio

Fonte: G1.com

VACINAS CAUSAM AUTISMO. PREVINA-SE!

Em um recente estudo publicado pela *Sunset University*, estudiosos do Departamento de Medicina e Enfermagem confirmaram que as vacinas contra o sarampo vêm acarretando uma série de doenças à saúde de crianças e adolescentes. Uma destas doenças é o autismo. Ele tem sido um tormento para muitas famílias em todo o território brasileiro.

Joana Cristina é moradora da cidade de Santana de Garambéu/MG e é uma mãe preocupada com a saúde dos seus filhos: Murilo (2 anos) e Valentina (10 meses). Em uma entrevista recente à TV Integração, diz não vacinar seus filhos com receio de desenvolver doenças mais graves. Diante disso, proíbe que seus filhos brinquem com outras crianças na rua para evitar o contato com outros indivíduos, impedindo a transmissão de doenças e garantindo a imunidade das suas crianças.

O autismo, principal preocupação da população devido às últimas notícias veiculadas pelas redes sociais, pode surgir por volta de 2 a 3 anos de idade, período em que a criança começa a interagir com outras pessoas e perceber o ambiente a sua volta. As crianças começam a apresentar sintomas como ausência de expressões faciais e reações a sons diversos. Diante disso, a criança começa a se isolar e se tornar mais agressiva. Joana relata que duas crianças conhecidas começaram a apresentar tais sintomas após a vacinação.

Luc Tremblay é um dos responsáveis pela pesquisa na *Sunset University*. Em entrevista à BBC, Tremblay disse que ele e a sua equipe estão alertando a população para que não se vacinem contra o sarampo, via correntes de *WhatsApp*. Inclusive, um dos membros da equipe já criou uma conta no *Instagram* orientando as pessoas que evitem as vacinas do sarampo e procurem manter suas crianças afastadas de outros indivíduos já vacinados, visto que, ainda não se conhece todos os efeitos desta vacina, conforme orientação divulgada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Joana já começou a fazer a sua parte. Nos tempos livres, disse compartilhar correntes de *WhatsApp* para amigos e família, alertando sobre os perigos desta vacina e que recomenda o uso de chás para tratar eventuais doenças que surgem no dia a dia.